



SUMÁRIO EXECUTIVO

## PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE OS PROGRAMAS DO MDS

Pólis Pesquisa Ltda  
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação  
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Brasília, maio de 2005

Sumário Executivo

---

# PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE OS PROGRAMAS DO MDS

## 1. Apresentação

A pesquisa de opinião sobre os programas do MDS, nomeada “Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome” foi levada a campo entre abril e maio de 2005 pela empresa Pólis Pesquisa Ltda. O objetivo da pesquisa era mensurar o grau de conhecimento e a avaliação da população brasileira sobre os programas sociais implementados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O contrato deriva de processo de licitação pública e se insere no Acordo de Cooperação Técnica com a FAO (UTF/BRA/064/Brasil) de apoio à implementação e ao alcance de resultados do Programa Fome Zero, no qual prevê-se o desenvolvimento e a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação dos subprogramas que compõem a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).

Os temas abordados nessa pesquisa foram a avaliação do governo Lula, a percepção de seu compromisso no combate à fome e a capacidade de implementação de programas na área social; o conhecimento do MDS enquanto responsável pelos programas da área social; o conhecimento e a avaliação dos programas sociais; conhecimento e avaliação da Estratégia Fome Zero e dos programas que dela fazem parte; e o nível de concordância com as políticas públicas do governo federal na área social.

## 2. Metodologia

Pesquisa quantitativa, com aplicação de questionário semiestruturado por meio da técnica de *survey* junto a uma amostra de cidadãos brasileiros, maiores de 16 anos e residentes no Brasil. Levantamento de campo: 26 de abril a 02 de maio de 2005.

A pesquisa foi realizada por meio de amostra estratificada, em múltiplos estágios. A amostra de 2.310 entrevistas foi calculada para estimar resultados num intervalo de confiança construído por margem de erro de 2,1 pontos percentuais para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%. Os resultados podem ser analisados por portes de municípios, considerando nestes estratos margem de erro de cinco pontos percentuais para mais ou para menos. Os resultados também podem ser analisados dentro dos estratos regiões. As margens de erro associadas a cada região estão descritas no Quadro 1.

**Quadro 1: Distribuição da amostra da pesquisa por Regiões**

REGIÕES	ENTREVISTAS	%	MAIOR ERRO ESTIMADO DENTRO DO ESTRATO
Região Sul	343	14,8	+/- 5,5 pp
Região Sudeste	990	42,9	+/- 3,2 pp
Região Centro-Oeste	157	6,8	+/-8 pp
Região Norte	175	7,6	+/-7,6pp
Região Nordeste	645	27,9	+/-4 pp
Total	2310	100	

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

### 3. Principais Resultados

#### 3.1 Avaliação das iniciativas do governo Lula de combate à fome e à exclusão social

Para 46,9% da população maior de 16 anos residente no Brasil, as iniciativas do governo Lula em programas sociais de combate à fome e à exclusão social são avaliadas de forma positiva e consideradas “ótimas” (13,4%) ou “boas” (33,5%). Para 33,4% elas são regulares. 15,8% avaliam de forma negativa os programas sociais do governo Lula, entre os quais 8,4% dizem que as iniciativas são “ruins” e 7,4% que são “péssimas”. 3,9% não sabem avaliar as políticas de combate à fome e à exclusão social.

**Quadro 2: Avaliação das iniciativas do governo Lula de combate à fome**

	Frequência	%
Ótimas	310	13,4
Boas	774	33,5
Regulares	771	33,4
Ruins	195	8,4
Péssimas	171	7,4
NS/NR	89	3,9
Total	2310	100,0

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

**Quadro 3: Avaliação positiva ou negativa das iniciativas de combate à fome**

	Frequência	%
Avaliação Positiva	1084	46,9
Avaliação Regular	771	33,4
Avaliação Negativa	366	15,8
NS/NR	89	3,9
Total	2310	100,0

Fonte: relatório final da “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

A melhor avaliação dos programas sociais do governo Lula está na região Nordeste. Nas demais regiões do País, a avaliação positiva e negativa se distribui de forma quase uniforme. Verificamos tendência de melhor avaliação das iniciativas sociais do governo Lula nos municípios de pequeno porte em contraposição às grandes cidades, onde é menor a avaliação positiva dos programas sociais.

### 3.2 Compromisso do governo Lula com políticas sociais de combate à fome e exclusão

Enquanto 44,1% dos brasileiros maiores de 16 anos consideram ser no governo Lula maior o compromisso com programas sociais do que o compromisso de governos anteriores, 9,8% dizem o oposto. Para 43,2%, o compromisso do governo Lula com a questão social é igual ao de governos anteriores.

#### Quadro 4: Compromisso do governo Lula com relação aos anteriores

	Frequência	%
Maior compromisso	1019	44,1
Igual compromisso	997	43,2
Menor compromisso	227	9,8
NS/NR	67	2,9
Total	2310	100,0

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

Nos grandes municípios é menor a percepção entre brasileiros de que o governo Lula tenha maior compromisso do que governos anteriores com programas sociais de inclusão social. Entre todas as regiões do País, é na Nordeste em que é maior a confiança depositada no governo Lula: 55,1% dos nordestinos consideram ser maior o compromisso do governo Lula com o combate à fome e à exclusão social em relação a governos anteriores. Não registramos diferenças estatisticamente significativas de avaliação entre as demais regiões.

### 3.3 Capacidade do governo Lula para implementar programas sociais

A percepção de 45% dos brasileiros com mais de 16 anos é de que o governo Lula tem maior capacidade do que governos anteriores para implantar programas de combate à fome e à exclusão social; 42,5% dizem que o governo Lula tem igual capacidade e 9,9% sustentam que tem menor capacidade do que governos anteriores para implantar programas sociais. 2,7% não souberam responder.

**Quadro 5: Percepção da capacidade de implementar programas sociais**

	Frequência	%
Maior capacidade	1038	45,0
Igual capacidade	981	42,5
Menor capacidade	229	9,9
NS/NR	62	2,7
Total	2310	100,0

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

É na região Nordeste em que o governo Lula é percebido como tendo maior capacidade do que governos anteriores para atuar no combate à exclusão social (61,1%). Não há diferença significativa na distribuição dos dados entre as demais regiões, nas quais entre 31,3% (Norte) e 43,0% (Centro-Oeste) responderam que o governo Lula tem maior capacidade de enfrentar a crise que o anterior.

As maiores diferenças de percepção em relação à capacidade do governo Lula para implementação de programas sociais estão em relação aos estratos de municípios de até 10 mil habitantes, onde é maior a confiança no governo Lula e o estrato de municípios de grande porte, onde é a percepção em relação à maior capacidade do governo Lula em relação a governos anteriores apresenta declínio.

**3.4 Conhecimento em relação ao MDS**

Noventa por cento dos brasileiros maiores de 16 anos declaram não saber informar qual é o ministério responsável pela implantação de programas sociais do governo Lula.

**Quadro 6: Conhecimento do MDS**

	Frequência	%
Sim	233	10,1
Não	2077	89,9
Total	2310	100,0

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

Para aqueles 10,1% que declararam saber qual é o ministério responsável pela implantação de programas sociais do governo Lula, foi perguntado qual. Obteve-se as seguintes respostas espontâneas: para 54,1% daqueles que sustentaram saber qual é o ministério responsável pela implantação dos programas sociais do governo Lula, trata-se do Ministério do Desenvolvimento Social (4,8% do total da amostra); 14,6% afirmaram ser o Ministério da Ação Social (1,3 do total da amostra).

### 3.5 Percepção em relação à eficiência dos programas sociais

Para 57,9% dos brasileiros, a fome no País continua a mesma; 23,2% acreditam que os programas sociais do governo Lula têm conseguido reduzir a fome em nossa sociedade e 15,1% consideram que a fome seja maior. 3,8% não responderam.

#### Quadro 7: Percepção da eficiência no combate à fome

	Frequência	%
Tem conseguido reduzir a fome	537	23,2
A fome continua a mesma	1339	57,9
A fome é maior	348	15,1
NS/NR	87	3,8
Total	2310	100,0

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

Encontra-se na região Norte do País a maior a percepção de que a fome continua a mesma. Ao mesmo tempo, é justamente na região Nordeste, onde os programas sociais são mais bem avaliados, onde há a maior percepção de que a fome no País tem aumentado.

Considerando a margem de erro dentro dos estratos, as percepções distribuem-se de maneira uniforme entre os portes de municípios.

### 3.6 Conhecimento dos programas sociais

Apenas 23,2% declararam conhecer ou se lembrar de algum programa social do governo Lula em pergunta espontânea. 76,8% afirmam não conhecer ou não se lembrar.

#### Quadro 8: Conhecimento dos programas (espontânea)

	Frequência	%
Sim	537	23,2
Não	1773	76,8
Total	2310	100,0

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

Entre os 23,2% que afirmaram se lembrar/conhecer algum programa social do governo Lula, 22,6% fizeram uma citação. O programa mais lembrado foi a Estratégia Fome Zero, seguido pelo Bolsa Escola.

- Primeira citação

Entre os 23,2% que declararam se lembrar/conhecer algum programa social, apenas 4,2% citaram um segundo programa. Entre os 23,2% que declararam se lembrar/conhecer algum programa social, apenas 1% fez uma terceira citação.

- Conjunto das três citações

Entre aqueles 23,2% que sustentaram se lembrar/conhecer algum programa social do governo Lula, tivemos no conjunto das três possibilidades de respostas espontâneas, 655 citações de programas, que representam 40,7% do total de 1.611 possibilidades de respostas. Mais da metade destes que declararam conhecer programas sociais do governo federal – 59,7% – não foi capaz de citar nenhuma iniciativa. A Estratégia Fome Zero foi o programa mais lembrado (40,3%), seguido pelo Bolsa Escola (32,3%), Bolsa Família (13,9%) e Vale Gás (5,4%), os demais não alcançaram 2%.

- Descrição dos programas citados

Para aqueles 23,2% que declararam se lembrar/conhecer algum programa social do governo Lula, foi solicitada ainda, logo após a citação da programa, a sua descrição.

Chama atenção o fato de que o brasileiro, em geral, ainda não tem muita clareza em relação aos programas sociais do governo Lula e aos seus objetivos. No Quadro 9 abaixo são apresentadas as respostas espontâneas mais frequentes.

**Quadro 9: Descrições dos quatro programas mais citados**

CONJUNTO DAS DESCRIÇÕES NAS TRÊS POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS DOS QUATRO PROGRAMAS MAIS CITADOS		
Programa	Descrições	% Válido
Fome Zero		
	Doação de cestas básicas a pessoas carentes	22,9
	Distribuição de dinheiro em parceria com empresas	18,7
	Auxílio em dinheiro para as crianças frequentarem escolas	11,7
	Auxílio em dinheiro para domicílios carentes	10,3
	Ajuda em dinheiro para alimentação de pessoas carentes	8,5
	Comida para os pobres	8,4
	Auxílio em dinheiro aos pais	3,2
	Ajuda em dinheiro para crianças não trabalharem	0,9
	Fazer cisternas no Nordeste	0,5
	Outros	14,9
	Total	100%
Bolsa Escola	Ajuda em dinheiro para criança ir à escola	39%

	Auxílio em dinheiro para domicílio carente	13%
	Para ganhar benefício a criança precisa ir à escola	9%
	Toda família que ganha até R\$ 90 recebe ajuda	7%
	Ajuda em dinheiro para criança não trabalhar	6%
	Ajuda em dinheiro para alimentação	5%
	Doação de cestas básicas	4%
	Outros	17%
	Total	100%
Bolsa Família		
	Ajuda em dinheiro para as crianças irem à escola	35%
	Auxílio em dinheiro	23%
	Ajuda em dinheiro para crianças não trabalharem	7%
	Ajuda em dinheiro para a alimentação	7%
	Engloba vários programas sociais de ajuda à família carente	4%
	Auxílio em dinheiro aos pais	3%
	Outros	21%
	Total	100%
Vale gás	Uma pequena ajuda para comprar gás	57%
	Toda família que ganha até R\$ 90 recebe ajuda	13%
	Outros	30%
	Total	100%

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

### 3.7 Estratégia Fome Zero

No geral, é grande a desinformação da população em relação aos programas sociais do governo Lula. Em relação à Estratégia Fome Zero, 58,8% dos entrevistados declaram conhecê-la pouco e 27,6% dizem não conhecer nada dela. 1,6% sustentam conhecê-la bem e 12% apenas conhecê-la.

#### Quadro 10: Conhecimento da Estratégia Fome Zero

	Frequência	%
Conhece bem	36	1,6
Conhece	278	12,0
Conhece pouco	1358	58,8
Não conhece nada	638	27,6
Total	2310	100,0

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

Entre os 72,4% (1.672 casos) que afirmaram conhecer bem, conhecer ou conhecer pouco a Estratégia Fome Zero, 48,8% avaliam-na de forma positiva – com citações de “ótimo” (11%) e “bom” (37,8%); para 36,3% ele é “regular”. 13,4% têm avaliação negativa do Fome Zero – 8,5% dizem que é “ruim” e “4,9% que é “péssimo”. 1,4% não respondem.

#### Quadro 11: Avaliação da Estratégia Fome Zero

	Frequência	%
Ótimo	184	11,0
Bom	632	37,8
Regular	607	36,3
Ruim	142	8,5
Péssimo	82	4,9
NS/NR	24	1,4
Total	1672	100,0

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

É nas regiões Norte e Sul em que a Estratégia Fome Zero do governo Lula é menos conhecida. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste é menor a proporção de pessoas declarando não conhecer nada sobre ela, entretanto, há respectivamente 60,7% e 70,9% de brasileiros maiores de 16 anos que sustentam conhecer pouco a seu respeito. Salientamos ainda, que em todas as regiões do País são quase insignificantes as proporções de pessoas que sustentam conhecer bem a Estratégia.

Considerando as margens de erro dentro dos estratos, o baixo conhecimento sobre o Fome Zero se distribui de forma quase homogênea entre os diferentes portes de municípios.

A melhor avaliação da Estratégia Fome Zero acontece na região Nordeste. Considerando a margem de erro dentro dos estratos, exceção à região Nordeste, a avaliação negativa se distribui de forma parecida entre as regiões.

### 3.8 Estratégia Fome Zero: identificação de programas associados

Ainda para aqueles 72,4% que declararam conhecer bem, conhecer ou conhecer pouco a Estratégia Fome Zero, foi perguntado, apresentando uma lista de programas, quais deles fazem parte do Fome Zero.

Os programas Bolsa Família, Bolsa Alimentação, Vale Gás, Cartão Alimentação e Bolsa Escola são aqueles mais imediatamente identificados com o Fome Zero. Por sua vez, são programas menos identificados com o Fome Zero: Restaurantes Populares, Programa do Leite, Distribuição de Cestas Básicas, Banco de Alimentos,

Compras Locais da Agricultura Familiar, Hortas Comunitárias, Educação para Alimentação Saudável, Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local e Programas Cisternas (esse último sendo o menos frequentemente identificado).

**Quadro 12: Percepção dos programas que compõem a Estratégia Fome Zero**

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROGRAMAS QUE COMPÕEM O FOME ZERO			
Programas	Faz parte	Não faz parte	Não sabe/não respondeu
Bolsa Família	83,4	11,8	4,8
Bolsa Alimentação	82,7	10,7	6,6
Vale gás	80,9	11,8	7,4
Cartão alimentação	79,6	11,2	9,2
Bolsa Escola	74,9	14,7	10,4
Restaurantes populares	59,1	22,3	18,6
Programa do Leite	57,2	20,2	22,6
Distribuição de cestas básicas às comunidades quilombolas, indígenas e atendimento emergencial	53,6	20,1	26,4
Banco de alimentos	49,9	20,0	30,1
Compras locais da Agricultura Familiar	46,7	25,5	27,8
Hortas comunitárias	45,9	20,5	33,7
Educação para alimentação saudável	42,1	24,3	33,7
Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (Consad)	39,9	25,7	34,4
Programa Cisternas	35,0	30,4	34,6

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

Mesmo aqueles que dizem conhecer bem o Fome Zero, na prática, não conseguem apontar todos os programas que o compõem. Entre aqueles conhecem e conhecem pouco, a identificação com o Fome Zero é ainda menor.

**3.9 Programas sociais do MDS: conhecimento e avaliação**

Foram citados alguns programas sociais do governo federal executados pelo MDS para que o entrevistado dissesse se conhece bem, conhece, conhece pouco ou não conhece nada dos programas.

**Programas avaliados individualmente**

Bolsa Família, Cartão Alimentação, Bolsa Alimentação, Bolsa Escola, Vale Gás, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Agente Jovem, Combate

à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (SENTINELA), Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa de Atenção Integral às famílias – PAIF/Casa de Família, Restaurantes populares, Banco de alimentos, Hortas comunitárias, Educação Alimentar, Programa Cisternas, Distribuição de Cestas Básicas, Compras da Agricultura Familiar, Programa do Leite.

O Bolsa Escola é, entre todos, o programa social mais conhecido, seguido do Bolsa Família e do Vale Gás. No geral, é grande a desinformação em relação a todos os programas, mesmo entre estes mais conhecidos: 47,1% declaram conhecer pouco do Bolsa Escola e 12,8% não conhecer nada; 51,2% dizem conhecer pouco o Bolsa Família e 14,5% declaram não conhecer nada; 44,7% afirmam conhecer pouco o programa Vale Gás e 22,3% dizem não conhecer nada. E, finalmente, os programas menos conhecidos: afirmam não conhecer nada do BPC, PAIF/Casa de Família, Agricultura Familiar, Banco de Alimentos e Cisternas, nesta mesma ordem, 89%, 82%, 81,6%, 78,6%, 75,7% dos brasileiros acima de 16 anos. Os programas Agente Jovem e Educação Alimentar são desconhecidos por 74,9%, as Hortas Comunitárias por 64,4% e o PETI por 51,5%.

Para aqueles que declararam conhecer bem, conhecer, ou conhecer pouco, foi perguntada a avaliação: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. Todos os programas sociais são muito bem avaliados por aqueles que os conhecem. Todos têm avaliação positiva – indicação de “ótimo”/ “bom” de 70% ou mais dos brasileiros acima de 16 anos. Exceção feita aos programas PAIF/Casa de Família e BPC: entre aqueles que os conhecem, são avaliados positivamente respectivamente por 60,1 e 54,6%. A avaliação negativa – indicação de “ruim”/”péssimo” é, no geral, inferior a 7% entre aqueles que declaram, em algum nível, conhecer os programas.

### **Programas sociais do MDS: conhecimento e avaliação por região e porte de município**

- **Bolsa Família:** É grande a desinformação em relação ao programa em todo o País. As regiões Nordeste e Sudeste são aquelas que melhor conhecem o Bolsa Família. A região Sul é aquela que menos conhece o programa. Não se verificou diferenças significativas no nível de conhecimento do programa por portes de municípios. Entre aqueles que conhecem o programa, a avaliação é predominantemente positiva. O programa é mais bem-avaliado nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e menos bem-avaliado na região Sul. Considerando a estratificação por portes de municípios<sup>1</sup>, nas grandes cidades (porte 6), a boa-avaliação do programa entre aqueles que o conhecem é um pouco menor se comparada aos demais portes de cidades. Ainda assim, a avaliação é predominantemente favorável: em cidades de mais de 500 mil habitantes: 64,6% daqueles que conhecem o programa avaliam-no de forma positiva.

1 Porte 1: Até 10 mil; Porte 2: 10.001 a 20 mil; Porte 3: 20.001 a 50 mil; Porte 4: 50.001 a 100 mil; Porte 5: 100.001 a 500 mil; Porte 6: Mais de 500 mil.

- **Cartão Alimentação:** O programa é menos conhecido nas regiões Norte, Sudeste e Sul. As regiões Nordeste e Centro-Oeste concentram os maiores índices de avaliação positiva do programa. No geral, entre aqueles que conhecem o programa, ele alcança altos índices de avaliação positiva: a menor, 58,8% na região Sul e a maior, 82,9% da região Nordeste. Considerando a estratificação da amostra por portes de municípios, não registramos nenhuma alteração significativa na distribuição dos dados pelos seis grupos de município representados.
- **Bolsa Alimentação:** O programa é menos conhecido nas regiões Norte, Sul e Sudeste e nos municípios de grande porte (acima de 500 mil habitantes). O programa é muito bem avaliado entre aqueles que o conhecem, alcançando, a menor avaliação positiva na região Sul, com 61,2% de indicações “ótimo” e “bom” e a melhor avaliação na região Nordeste, onde obtém 83,8% de indicações “ótimo”, “bom”. As cidades de 20 mil até 500 mil habitantes concentram os maiores índices de avaliação positiva, respectivamente, 78,1%, 79,8% e 77,8%.
- **Bolsa Escola:** Entre todos, é o programa social do governo Lula mais conhecido. Os menores níveis de conhecimento estão nas regiões Sul e Centro-Oeste e em municípios de até 10 mil habitantes e de 50 a 100 mil habitantes, onde as respostas agregadas “conhece bem” e “conhece” só alcançam, respectivamente, 33% e 30,2%. Em municípios de até 10 mil habitantes, temos 57,9% que afirmam “conhecer pouco” e 9,1% que dizem “não conhecer nada”. Em municípios de 50 a 100 mil, 53,5% declaram “conhecer pouco” o Programa e 15,4% dizem não “conhecer nada”. Em municípios de maior porte – acima de 100 mil habitantes – é maior o nível de conhecimento em relação ao Bolsa Escola, respectivamente, 43,1% (100 a 500 mil) e 43,9% (acima de 500 mil) indicações de “conhece bem” e “conhece”. Também em cidades de 20 a 50 mil habitantes, encontramos índices semelhantes aos das grandes cidades, com 44,9% declarando o mesmo. As melhores avaliações do Bolsa Escola estão, respectivamente, nas regiões Nordeste – 84% de indicações “ótimo”/“bom”, - Centro-Oeste – 76,8% - e Sudeste – 73,1%. Nas grandes cidades – acima de 500 mil habitantes – e nas cidades de 10 a 20 mil, estão os menores índices de avaliação positiva do programa, respectivamente, 69,9% e 72,1%.

- **Vale Gás:** O programa é mais conhecido na região Nordeste. É menos conhecido nas regiões Norte, Sul e Sudeste. Ele é menos conhecido nas cidades de porte pequeno, até 10 mil habitantes, e mais conhecido nas cidades de mais de 500 mil. Nordeste e Centro-Oeste são as regiões que melhor avaliam o programa. Norte e Sul são as regiões em que os índices de avaliação positiva são menores – respectivamente, 64,6% e 64,5%. Nas cidades de porte médio – 20 a 500 mil habitantes – se concentram os melhores índices de avaliação do programa, respectivamente, 77,6% (20 a 50 mil), 76,3% (50 a 100 mil) e 78,1% (100 a 500 mil) de indicações “ótimo”/”bom”.
- **Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI):** região Norte agrega o maior índice de desconhecimento em relação ao PETI, com 70,6% dos entrevistados declarando não conhecer nada do Programa. As melhores avaliações do Programa estão nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Não encontramos relações significativas na distribuição de dados nos estratos por portes de municípios.
- **Agente Jovem:** São altos os índices de desconhecimento do programa em todas as regiões do País e portes de municípios, ressaltando que nas cidades de até 20 mil habitantes as respostas “não conhece nada” chegam a 80,5% (até 10 mil habitantes) e 84,4% (entre 10 e 20 mil habitantes). A melhor avaliação do programa está na região Nordeste.
- **Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (SENTINELA):** Os maiores índices de desconhecimento estão nas regiões Norte e Sul. Na região Centro-Oeste é menor a proporção de respostas “não conhece nada” do Programa: 20,4% contra 54% e 52,9% que declaram o mesmo nas regiões Norte e Sul. A menor avaliação positiva está na região Sul e em municípios de pequeno porte.
- **Benefício de Prestação Continuada (BPC):** É o menos conhecido entre todos os programas sociais do governo Lula, alcançando, na região Nordeste, 92,7% de respondentes que declaram “não conhecer nada” do Programa.
- **Programa de Atenção Integral às famílias – PAIF/Casa de Família:** Nas regiões Nordeste e Sul são maiores os índices de desconhecimento em relação ao Programa, respectivamente, 86,3% e 88,6%. A tendência é de que esse Programa seja menos conhecido nos municípios de pequeno porte. Nos municípios de maior porte, estão as menores proporções de respostas “não conhece nada” do Programa, 77,1% (entre 100 e 500 mil) e 78,2% (acima de 500 mil).

- **Restaurantes populares:** Entre aqueles que conhecem, é um dos mais bem avaliados programas sociais. As regiões que menos conhecem o Programa são Nordeste e Sul. Nas regiões Norte e Sudeste, o Programa é mais conhecido, assim como nos grandes municípios, com mais de 500 mil habitantes. Atinge o maior índice de avaliação positiva na região Sudeste, 82,2% de indicações “ótimo”/”bom”.
- **Banco de Alimentos:** Em geral, é grande a desinformação em relação ao Programa, que atinge as maiores proporções de desconhecimento nas regiões Nordeste – 85,5% - e Sul – 83,4%. Verificamos maior desconhecimento em relação ao Programa em municípios de pequeno porte. À medida em que nos movemos para cidades de maior porte, as indicações de “não conhece nada” do Programa tendem a reduzir.
- **Hortas Comunitárias:** A desinformação em relação ao programa é grande, mas os índices de desconhecimento são menores na região Centro-Oeste, onde 25,3% declaram não conhecer nada do programa, contra 78,7% que dizem o mesmo não região Sul. Nas cidades grandes são menores as indicações de resposta “não conhece nada”, em torno de 61,7%, contra aproximadamente 70% de respostas “não conhece nada” nas cidades de até 20 mil habitantes. Entre aqueles que conhecem, o Programa é mais bem avaliado na região Sudeste.
- **Educação Alimentar:** Tem o maior índice de desconhecimento na região Nordeste (81,3%) e o menor índice de desconhecimento na região Centro-Oeste (56,7%). É menos conhecido nas cidades pequenas (até 20 mil habitantes).
- **Programa Cisternas:** É menos conhecido no Nordeste e no Sul. Tem os menores índices de resposta “não conhece nada” nas regiões Norte – 64,2% - e Centro-Oeste – 65,6%. Tende a ter menores índices de desconhecimento nos municípios acima de 100 mil habitantes.
- **Distribuição de Cestas Básicas:** O maior índice de desconhecimento do programa está na região Sul – 56,4% e nas cidades de pequeno porte (até 20 mil habitantes).
- **Compras da Agricultura Familiar:** Os maiores índices de desconhecimento estão no Nordeste e no Sul. A melhor avaliação do Programa está na região Norte – 79,4% de indicações “ótimo”/”bom”.
- **Programa do Leite:** É menos conhecido na região Sudeste. A melhor avaliação do Programa está na região Nordeste.

### 3.10 Programas Sociais prioritários

De maneira estimulada, por meio de cartão contendo uma lista de programas sociais sob a responsabilidade do MDS, foi perguntado qual deles o entrevistado considera mais importante, prioritário. Foi perguntado também o segundo programa mais importante.

Temos no agregado das respostas – primeira e segunda citação – o Programa Bolsa Família, com 19,6% das citações, seguido pela indicação da Estratégia Fome Zero, com 18,2% das citações e pelo Programa Bolsa Escola, com 16,6% das citações. Considerando a margem de erro do levantamento, todos os três ocupam igual posição em termos de percepção de prioridade por parte dos brasileiros acima de 16 anos.

As prioridades apontadas na região Norte: Fome Zero, Bolsa Escola, Bolsa Família, Sentinela e Bolsa Alimentação, Programa do Leite e Distribuição de Cestas Básicas. Na região Nordeste, prioridades apontadas: Bolsa Família, Bolsa Escola, Fome Zero, Bolsa Alimentação, Vale Gás e Programa do Leite. Na região Sudeste, prioridades apontadas: Fome Zero, Bolsa Escola, Bolsa Família, Sentinela, Bolsa Alimentação e Programa do Leite. Na região Sul, prioridades apontadas: Fome Zero, Bolsa Família, Bolsa Escola, Vale Gás, Bolsa Alimentação e Sentinela. E na região Centro-Oeste: Bolsa Escola, Bolsa Família, Sentinela, Vale Gás e PETI.

### 3.11 Níveis de concordância com a atuação do Estado e as políticas públicas de combate à fome e à exclusão social do governo Lula

Na parte final do questionário foram apresentadas diversas afirmações sobre programas desenvolvidos pelo governo federal, sendo solicitado ao entrevistado que dissesse o quanto discorda ou concorda com cada uma das frases. Para isso foi proposta uma escala de 1 a 5, conforme o Quadro 13:

**Quadro 13: Nível de concordância em escala de 1 a 5**

1	2	3	4	5
Discorda totalmente	Discorda	Nem discorda nem concorda	Concorda	Concorda totalmente

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

**Quadro 14: Notas médias decrescentes do maior nível de concordância ao menor nível de concordância**

NOTAS MÉDIAS DECRESCENTES DO MAIOR NÍVEL DE CONCORDÂNCIA (ATÉ 10) AO MENOR NÍVEL DE CONCORDÂNCIA (ATÉ 1)		
	Média	
1. O governo federal deve dar continuidade aos programas de combate a fome e de inclusão social que existem e ainda ampliá-los.	4,17	Mais alta concordância
2. Lugar de criança é na escola. As crianças não devem trabalhar mesmo que para ajudar os pais a aumentar a renda familiar.	4,14	
3. O governo Lula é bem-intencionado, mas, apesar de todos os programas sociais, não está conseguindo reduzir a fome e a miséria no Brasil.	4,00	
4. Mais importante do que o governo federal implementar programas sociais é todos governos, em todos os níveis – municipal, estadual e federal – atuarem numa política séria de planejamento familiar responsável.	4,00	
5. O governo Lula e o Ministério do Desenvolvimento Social são mais comprometidos do que governos anteriores em combater a exploração sexual de menores e adolescentes, através de programas específicos como o Sentinela.	4,00	
6. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do governo federal está conseguindo tirar crianças e adolescentes de 7 a 15 anos do trabalho levando-os para as escolas.	3,99	
7. Nunca no Brasil tantos restaurantes populares levaram tanta possibilidade de alimentação de qualidade a baixos preços às populações carentes de várias capitais do País.	3,95	
8. Com o Programa do Leite o governo Lula, através do Ministério do Desenvolvimento Social consegue ao mesmo tempo ajudar o pequeno produtor de leite, de quem compra leite, e atuar no combate à desnutrição de crianças carentes, que recebem o leite.	3,94	
9. O Programa Agricultura Familiar é uma iniciativa importante para o pequeno agricultor, de quem o governo compra alimentos diretamente, ajudando a manter as famílias produtoras no campo.	3,92	
10. A obrigação de acabar com a fome no País não é só do governo, mas também da mobilização da sociedade	3,88	
11. O Programa Bolsa Família está diminuindo a exclusão social, incentivando famílias a manter filhos em idade escolar na escola.	3,84	
12. O governo Lula, através do Ministério do Desenvolvimento Social, tem tido mais compromisso do que governos anteriores com as populações mais pobres, implementando mais programas sociais do que outros governos.	3,78	
13. O Programa Bolsa Família unificou com eficiência os programas de transferência de renda como o Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Cartão Alimentação e Auxílio Gás diminuindo a burocracia e diminuindo fraudes.	3,75	
14. O governo Lula, através de vários programas sociais do Ministério do Desenvolvimento Social, tem sido mais eficaz do que governos anteriores em diminuir a fome, a pobreza e a miséria no país	3,72	

15. O Fome Zero engloba vários programas que estão conseguindo diminuir a miséria e a exclusão social no País.	3,67	
16. O Fome Zero está sendo um programa mais político, não atingindo o seu objetivo principal que é acabar com a fome e a exclusão social no País.	3,57	
17. O Fome Zero é bem sucedido em mobilizar a sociedade no combate à Fome	3,47	
18. O Fome Zero atinge a toda a população mais carente do país.	2,98	Mais baixa concordância

Fonte: “Pesquisa de opinião sobre os programas do MDS” Instituto Pólis – SAGI/MDS. Brasília, 2005

#### 4. Considerações Finais

A população brasileira demonstra grande sensibilidade com a questão social e deixa claro que é favorável à ampliação da destinação orçamentária aos projetos de combate à fome e projetos que promovam a inclusão.

Da mesma forma, é grande o apoio à ideia de que as crianças frequentem a escola e não trabalhem, ainda que uma atividade eventual pudesse contribuir na renda familiar. Essa informação soma-se ao fato de o Programa Bolsa Escola se posicionar, entre todos os programas sociais avaliados, entre aqueles percebidos como mais importantes e que deveriam ser prioridade. Além disso, está entre os programas mais conhecidos identificados com o governo Lula.

Apesar de aprovar as iniciativas sociais do governo Lula e da percepção de que Lula está sinceramente comprometido com o combate à fome, há um sentimento latente de que ele não tem conseguido resolver o problema no País. A percepção da população em relação aos resultados do governo federal no combate à fome foi também avaliada em questão direta. Nesta, apenas 23,2% declararam que o governo federal tem tido êxito em reduzir a fome, 57,9% sustentaram que a fome continua a mesma e 15,1% dizem que ela aumentou. Chama-se ainda atenção para o fato de que as afirmativas de que “O Fome Zero atinge a toda a população carente do País” “O Fome Zero é bem sucedido em mobilizar a sociedade no combate à Fome” têm as mais baixas concordâncias de todo o grupo de afirmações, o que nos leva a considerar que de fato, a maioria da população, mesmo sem ter muito conhecimento sobre o assunto, - o que fica expresso nos baixos níveis de conhecimento revelados em abordagens diretas - considera o programa importante, mas acha que ele ainda não surtiu os resultados desejados.

Há um forte sentimento presente na população de que, mais do que implementar programas sociais, o governo federal deva se mobilizar com as outras instâncias executivas – estado e município – para desenvolver um programa de planejamento familiar eficiente. Considerando o amplo apoio popular às políticas sociais de

redução da pobreza, deduz-se que um programa de planejamento familiar aliado aos esforços de programas sociais seria muito bem recebido.

Por fim, assinalamos que, apesar da percepção de que o Fome Zero não tenha alcançado resultados expressivos, e não tenha alcançado a eficácia esperada, as intenções do governo federal tendem a ser percebidas mais como “sinceras” do que como “eleitoreiras”. Entre as afirmativas que alcançaram mais baixa concordância está: “O programa Fome Zero está sendo um programa mais político, não atingindo o seu objetivo principal que é acabar com a fome e a exclusão social no País.”

## **Ficha Técnica**

### **Execução**

Pólis Pesquisa Ltda

### **Coordenador Geral**

Eugênio Eduardo Cunha Gomes

### **Pesquisadores**

Eugênio Eduardo Cunha Gomes (coordenador), Bertha Jeha Maakaroun e Elisete de Assis Ribeiro, Marli Gomes dos Santos, Cláudia Valente, Magda Aparecida de Oliveira e Ronaldo César Lisboa

### **Unidade Responsável**

#### **Secretário de Avaliação e Gestão da Informação**

Rômulo Paes de Sousa

#### **Diretora de Avaliação e Monitoramento**

Jeni Vaitsman

#### **Coordenador Geral de Avaliação e Monitoramento de Execução e Impacto**

Luís Otávio Pires Farias

#### **Equipe de acompanhamento da pesquisa**

Dionara Borges Andreani Barbosa.

#### **Edição e Diagramação deste Sumário Executivo**

##### **Revisão**

Milena Bendazzoli Simões

Júnia Valéria Quiroga da Cunha

##### **Diagramação**

Tarcísio Silva

#### **Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação**

Esplanada dos Ministérios | Bloco A | Sala 323

CEP: 70.054-906 Brasília | DF

Fone: 61 3433-1509 | Fax: 3433-1529

[www.mds.gov.br/sagi](http://www.mds.gov.br/sagi)